

**Reinício dos Estudos de**

**Bloco**

**Impactos do Empreendimento  
na Região**

|

|

**Benefícios à Sociedade**

(busca de solução para  
problemas estruturais da região)

**Interesse Pessoal /  
Institucional**

**Licenciamento Ambiental /  
Aspectos Técnicos do Projeto /  
Estudos**

**Relacionamento com a  
Sociedade** (diálogo,  
transparência, adequação da  
linguagem, etc)

**Apoio e Incentivo ao Projeto**

**Referências Críticas a Passivos de Hidrelétricas**

**Apoio e Incentivo ao Processo**

**Viabilidade Técnica, Econômica e Socioambiental do AHE Belo Monte**  
(evento Altamira, 17 abril 2007)

**Categorias para Sistematização de Questões**

**Questão**

"De acordo com os contras, dizem que vai ter muita violência uma vez que já tem bastante na cidade"

"Queremos garantia que a região não ficará estagnada depois do término das obras..."

"Temos que nos prevenir e fazer um planejamento antes da construção da barragem, pois acho que só com o início dos estudos já vai atrair pessoas para a região..."

"Os mitos criados em relação a Belo Monte: O peixe vai acabar; Altamira vai inundar; a energia vai para o sudeste ..."

"Somos favoráveis sim, mas temos que saber o que vai acontecer com os municípios que não serão afetados diretamente pelo lago?... O que vai acontecer com Uruará? O que vai provocar? Êxodo rural?! O contrário?!"

"O que significa barato? Quanto custa 440 km<sup>2</sup> com toda a biodiversidade? Quanto custa os impactos que não conheço?"

"O que a prefeita (de Altamira) tem preparado para esperar tanta gente de fora por causa do projeto?... já existe investimento na estrutura da saúde, educação, saneamento básico"

"Temos 2.500 famílias em área alagadas e com o Belo Monte esse número poderá chegar em 10.000 pessoas em área de risco."

"70% dos habitantes moram na zona rural. Justamente onde é a área dos canais....Muita gente mora abaixo da barragem, o que fazer com os pescadores e produtores rurais?"

"Se a região tem problemas graves infra-estruturais como: falta de asfaltamento da BR 230, analfabetismo, desemprego, doenças, problemas fundiários dentre outros: com a construção da AHE Belo Monte, seria estes itens solucionados...."

"Na apresentação inicial do projeto de implantação da barragem de Belo Monte, já se prevê algum recurso que prepare a infraestrutura física das cidades que estão diretamente atingidas e as do entorno? Ou só agora, após a manifestação das prefeituras e comunidades em geral."

"O asfaltamento da Transamazônica depende do "pacote" da barragem (hidrelétrica) ou ele pode acontecer antes. Se alguém embargar tal projeto por mais 10 anos andaremos mais 10 anos na lama?"

<p>"O projeto contemplará de forma efetiva a demanda surgida na nossa região, como saúde, educação, segurança e saneamento? Quem realmente pagará por essa demanda que surgirá em consequência desse projeto?"</p>
<p>"Comenta-se que a Eletronorte irá gerar muitos empregos para a população, mas comenta-se que contratarão apenas pessoas de fora da região? Em relação aos ribeirinhos o que será feito para abrigar toda essa gente de baixa renda que vivem nas biaxadas e qual serão as indenizações?"</p>
<p>"Qual a finalidade do Empreendimento do projeto da Eletronorte? E qual os benefícios?"</p>
<p>"Dentro do projeto AHE Belo Monte como será a capacitação da mão-de-obra local para este empreendimento, pois toda essa região é carente de qualquer tipo de capacitação profissional não há investimento nenhum."</p>
<p>"Verificar a possibilidade de inclusão no orçamento do complexo Belo Monte valores reais no sentido de formar / capacitar mão-de-obra no contexto da inserção regional."</p>
<p>"Conquanto as opiniões acerca de Belo Monte estarem divididas, o asfaltamento da Transamazônica, além da necessidade de um resgate histórico, é uma unanimidade dentre todos os transamazônidas, assim indagamos: I - Os estudos de Belo Monte envolvem, por aspectos técnicos, o asfaltamento da Transamazônica? II - A eventual implantação de Belo Monte depende (e em caso positivo, em que proporção) deste asfaltamento? III - em caso negativo, pode ser tratado no aspecto global da inserção do projeto no contexto sócio-econômico de nossa macro região?"</p>
<p>"Temos que ter segurança pública, geração de emprego, melhoria das estradas...tem que ter um planejamento para estruturar a cidade para receber toda essa gente que vem de fora..."</p>
<p>"O povo da região tem que ter prioridade para os empregos...não adianta dar emprego pra gente que vem de outros lugares..."</p>
<p>Ele solicitou o adiantamento no pagamento de royalties e ISS referentes ao AHE BM, este último previsto para 2011, e que devem ser pagos às prefeituras que estão dentro da área de influência direta do projeto. O adiantamento serviria para que as prefeituras fizessem frente às obras de infra-estrutura e de serviços públicos necessários para atender ao contingente populacional que deve afluir à região, em decorrência das obras .</p>
<p>"Priorizar a questão dos empregos, muitos desempregados tem expectativa grande..."</p>
<p>"Quero me colocar a favor, mas muita coisa deve ser levada em conta..."</p>
<p>"Eu sou a favor da barragem, assino embaixo e brigo mesmo, mas não pode prejudicar o pessoal índio...Tem índio que nem casa não tem..."</p>
<p>"Ninguém vai deixar nós desamparado, não!"</p>
<p>"Lá em Tucuruí tá tudo equipado, com médico, tudo bonito mesmo...fui lá e dançamos a noite toda..."</p>
<p>"Tá na hora de investimento, tá na hora de grandes projetos, mas tem que ficar muito claro no que vamos nos beneficiar com este projeto..." (Afirmou que o AHE BM não pode se transformar em mais um 'enclave' econômico no Pará, a exemplo da Cia. Vale do Rio Doce: "Devemos defender os nossos interesses, e não os de fora do Estado)</p>
<p>"Tem que capacitar...para o pessoal ser empregado, preparar as empresas, preparar os trabalhadores..."</p>
<p>"Precisamos de escolas técnicas profissionalizantes, queremos progresso..."</p>
<p>"Ficar atento a questão do saneamento e da saúde..."</p>

Ele iniciou afirmando que os grandes projetos implantados na Amazônia têm como característica não trazer benefícios para a população da região. Declarou seu apoio a BM, desde que acompanhado de um projeto de inserção regional que possibilite benefícios socioeconômicos para a população. "Nós entendemos que a hidrelétrica não vai resolver todos os nossos problemas, mas que pode gerar lucro pra região.."

"Precisamos de energia, mas acima de tudo precisamos de asfalto e educação... Processo de formação aqui é deficiente, sistema de saúde deficiente...asfalto hoje é necessário..." (Ele defendeu que o projeto tenha uma variante que incentive a formação de mão-de-obra local, por meio do incentivo à educação na região do empreendimento, de forma a que ela seja aproveitada nas fases de implantação e operação do AHE BM)

"Sonho de emprego e geração de renda..."(Ele reiterou a necessidade de o projeto contemplar as necessidades regionais e trazer benefícios socioeconômicos à população local)

"Unir e lutar para um futuro melhor!"

"Exercemos uma atividade informal, não temos assistência médica, não temos nada..."

"Em Tucuruí só à montante é beneficiado e à jusante não!"

Ela falou sobre a necessidade de se rever a legislação, de forma a aumentar o percentual pago em forma de royalties na operação de projetos hidrelétricos, que hoje seria em torno de 2% (valor considerado baixo, se comparado aos projetos de extração petrolífera: 11%)

"O processo de inserção social tem que anteceder a construção da barragem...para não se ter acúmulos de demandas sociais....É normal a gente querer negociar e resolver problemas básicos."

Ela reafirmou a necessidade de reforma na legislação tributária nacional, de forma a inverter, ou compensar, o pagamento de ICMS, para a região que é a fonte geradora de energia e não aonde ela é consumida.

"Temos índio com capacidade para trabalhar. Não existe vida boa em aldeia, vê gente doente, passando fome...Não se vê índio na faculdade, é discriminado nós. Na prefeitura não tem nem 10 empregados... Não esquecer desse povo..."

Afirmou que a economia de Altamira está estagnada, com milhares de desempregados, em especial os 3 mil índios que vivem no município, que somam uma população maior dos que hoje estão aldeados. Reiterou a necessidade dos empreendedores considerarem o emprego da mão-de-obra de índios na construção do projeto, mesmo "que seja para empurrar um carrinho de mão".

"Mitigação e compensação. Será que as pessoas serão pagas antes da construção da barragem?!" (Ele indagou sobre a validade dos acordos financeiros em torno de compensações financeiras acertadas no decorrer do histórico de implantação do AHE BM)

"Já ouvi de dois governos que o asfaltamento da rodovia transamazônica começava em maio, e até hoje não começou... Primeiro somos enganados com promessas de melhoramento mas nada acontece...."

"Os produtores rurais além de endividados, não são qualificados..."

"O Governo Federal se não fizer ações em Altamira, ela vai afundar. A nossa carne vai pra fora, o couro vai pro sul e não gera emprego aqui. A amêndoa o quilo custa R\$2,50...Emprego tem que ser para o pessoal daqui e não quem vem do sul e sudeste"  
(Muitos aplausos)

"Questão da infra-estrutura da região, quem vai se responsabilizar?"

"Moro em Altamira há 20 anos, e ainda não há uma resposta para nada, mas já fizeram estudos lá na área!..."

"O que pensam aqui é que terá emprego para todos, que vai cair emprego do céu, como se fosse um El Dourado. Isso não é verdade, pois não temos pessoas capacitadas."

"Irão preparar efetivamente a comunidade atingida para trabalhar na hidrelétrica?"

"Qual é a garantia que os estudos serão feitos da forma que foram estudados?"

"75% da área da barragem está em Vitória do Xingu, mas só falam de Altamira, acho que tem que olhar mais pra nós."

"Pois em Vitória, é onde a Transamazônica é cortada, e traz alimentação para Altamira e todos os demais municípios."

"Seria possível Altamira voltar a ser área de segurança nacional aí sim teria segurança de qualidade?"

"Segurança, educação, saneamento: como Belo Monte solucionaria estes problemas?"

"A minha sugestão é que faça um mapeamento das cadeias produtivas já existentes na região para o melhor aproveitamento da mão de obra. Seja nos setores primária, secundário ou terciário..."

"Eu não defendo Belo Monte, mas se ela vai trazer benefícios para saúde, educação, emprego e outras necessidades básicas, então sou a favor..."

"Mas como fica Pacajás nessa situação, se não vai ter área alagada?!" (está fora da área de influência direta do projeto)

Declarou que apóia a construção do AHE BM; sabe da importância do projeto para o Brasil, mas quer saber quais os benefícios que o projeto trará para a região

"Sou produtor rural, minha propriedade localiza-se no local onde será construído o vertedouro principal da hidrelétrica: nesta área tenho 36.000 árvores nobres plantadas, 5.000 pés de cacau e outras benfeitorias. Serei indenizado? Quem pode garantir!"

"Existem estudos que há um grande desperdício de energia, devido a equipamentos velhos nas hidrelétricas e aparelhos danificados nas redes de transmissão e que a recuperação desses aparelhos tornaria o custo mais barato e aumentaria a capacidade de energia. Comente essa situação."

"Gostaria de saber quais dos municípios citados por vossas senhorias como Altamira, Brasil Novo, Vitória do Xingu, Anapu, Senador José Porfírio vai ser construída a barragem Belo Monte."

"Explicar potencial instalado de 11.171Mw e aproveitamento médio de apenas 4.700Mw".

"A informação que temos é que com apenas uma barragem se produz 4.000Mw. Mas com o complexo de barragem se terá 11.000Mw. Qual é a verdade?"

"Eu me sinto frustrado pois 75% do EIA estava pronto, mas foi embargado, e não podemos nem publicar como professores... Será que a gente não pode fazer nada para recuperar os estudos?"

"Será feito algum aproveitamento dos estudos realizados pelo CNEC?"

"Segundo o representante da CPT, ele pediu para a Eletronorte mostrar um estudo detalhado do que o projeto de Belo Monte é realmente viável econômico e social. De que forma esses estudos estão sendo feitos, e serão apresentados à população e não só entidades?" (Licenciamento...)

"Dentro desses estudos de viabilidade do projeto, quais as formas pensadas de incentivo às tradições culturais e patrimônio cultural da região, como forma de preservação?" (Licenciamento...)

"Quanto ao fato do AHE BM, após o licenciamento prévio, ser leiloado para empresas particulares, ela questionou sobre quem daria as garantias de cumprimento das indenizações e benefícios socioeconômicos acertados antes da implantação e operação do projeto."

"A comissão a ser criada: quantas associações podem participar por município? Nós, a Organização dos Trabalhadores Organizados do Brasil de Senador estamos dispostos a participar"

"O Pará sempre precisou do Brasil, agora, é o Brasil que precisa do Pará".

"Tem que sair daqui uma comissão desta reunião para discutir esta questão...com pescadores, quilombolas, ribeirinhos, agricultores, prelazia do Xingu, consórcio." (comissão sob liderança da ELN, reunindo todos segmentos sociais e políticos, para discutir ações necessárias e antecedentes à implantação do AHE BM)

"Acho importante ter uma comissão para o acompanhamento dos estudos"

"Nós não vamos permitir que a população seja enganada..."

"Me preocupa muito como o processo está sendo levado até agora...Quem é a favor é por que vai rolar dinheiro, milhões...quem é contra é por que vai inundar Altamira.... O correto é mostrar o projeto..." (Ele afirmou que defende a realização dos estudos do AHE BM, desde que eles tenham o acompanhamento toda sociedade).

"Vamos trabalhar juntos, a favor ou contra e se a sociedade não participar, a gente é quem vai pagar a conta... Temos que trabalhar juntos, direita, esquerda, movimentos sociais, para estruturar, organizar...Podem contar com a gente, juntos vamos construir e ganhar"

"Agradeço a todos este momento de lucidez... Diálogo construtivo... Construção de parceria..." (Ele elogiou o 'bom senso' de se realizar um evento com o objetivo de os empreendedores prestarem esclarecimentos e tirarem dúvidas da população quanto ao projeto).

"Você é contra ou a favor? Não posso dizer se sou contra pois eu não conheço. Não posso dizer que sou a favor pois não sei o que vai acontecer de maléfico..."

"Quem é de fato que vai garantir que o tal projeto vai ser discutido com a sociedade?... Quem vai garantir que nós seremos realmente ouvidos? E os nossos ideais?" (Ele indagou sobre os mecanismos que serão estabelecidos para discutir o projeto com a sociedade civil organizada)

"Acho que também vocês devem adequar as palavras, pois quem vai saber que a montante é acima e a jusante é abaixo?"

Ela declarou que o AHE BM deve ser discutido nos moldes do Plano de Desenvolvimento Sustentável implementado para o asfaltamento da BR-163 (Santarém-Cuiabá), que, segundo ela, durou 2 anos e envolveu representantes de 11 ministérios federais.

"Queremos um processo em que todos possamos acompanhar...e ter posse de todo o material produzido.... Aqui temos um grupo forte de movimentos sociais..."

"Acho positivo criar uma comissão com representantes da comunidade, políticos e outros..."

"Já fui coordenador do Movimento dos Atingidos por Barragem, e o que se vê hoje, é o resultado da melhoria do projeto...Há 20 anos atrás a política de hidrelétrica era uma vergonha e agora estamos avançando..."

Ele defendeu a criação de uma comissão interministerial que, junto com representantes da sociedade, discutam o AHE BM, nos mesmos moldes do Plano de Desenvolvimento Sustentável aplicado ao asfaltamento da BR-163 (Santarém-Cuiabá)

"Vamos nos unir assim que for concluído, só com a união poderemos garantir todos nossos direitos...Somos a favor dos estudos, justamente para sabermos os resultados..."

"Teremos que sair hoje daqui pelo menos com uma comissão para acompanhar os estudos."

"Precisamos de todas as informações possíveis para esclarecermos as dúvidas da comunidade..." (Ele declarou que, apesar de apoiar o projeto, disse não ter dados suficientes para responder às perguntas e questionamentos feitos em torno do projeto, de forma a esclarecer informações distorcidas e negativas ao AHE BM)

Sugeriu a criação de uma comissão, com a participação de todos os segmentos sociais e políticos, para discutir as ações necessárias e antecedentes à implantação do AHE BM.

"Eletrobrás e Eletronorte dão aula para o mundo todo...exemplo de empresa"

"Dizem que a comissão é bastante contra, mas ninguém com bom senso pode ir contra a um empreendimento desses. Não tem por que trabalhar contra..." (Disse reconhecer a importância do AHE BM para suprir as necessidades energéticas nacionais e afastar a hipótese de ocorrer um 'apagão' em 2010. Afirmou, ainda, que se o Brasil crescer de 4 a 5% por ano, a necessidade de energia se tornará mais premente).

"A barragem vai trazer condição melhor de sobrevivência para quem mora aqui...Não é questão de direita ou esquerda, é questão de melhoria para região e para o Brasil."

Fala sobre o apoio dos governos de Ana Júlia e de Lula ao AHE BM: "O governo do Estado está ao lado para conduzir e construir um projeto que beneficie a todos..."

"Uma obra dessa magnitude socialmente justa, aí é que a porca torce o rabo, pois temos dificuldades e passivos com Tucuruí e hidrelétrica de Tocantins."

"Fazer um pacto com as madeiras para retirada e uso da madeira que vai ficar alagada. Não deixar ficar como foi em Tucuruí onde tudo ficou de baixo d'água..." (causando emissão de gases e proliferação de insetos)

"Somos sim a favor da barragem, mas não vamos aceitar os problemas que Tucuruí sofreu, não queremos que ocorram os mesmos erros da construção de Tucuruí..."

"Tem que se resolver primeiro os problemas de Tucuruí, depois de 20 anos os desapropriados tem problemas."

"Nos quinze estados que o MAB atua, com passivos muito grandes...A propaganda é muito bonita, os resultados depois é que a gente vai ver se compensou..."

"Não queremos que se repitam os erros que ocorreram em Tucuruí"

"Na apresentação parece perfeita, e por que não já está construída?!...Propaganda que vocês fazem não é verdadeira, o Brasil não está com risco de apagão, a energia sobrou para os fábricas de alumínio.."

"Esta barragem é para viabilizar mega projetos de alumínio... Tem que olhar o que está por trás das construções de hidrelétricas, aqui não se coloca o que se está por trás do setor elétrico... Aqui tem muitas multinacionais que usam nossa energia, como Vale do Rio Doce, por exemplo..."

"O povo paga energia mais cara..." (Ele diz que a energia da UHE de Tucuruí é vendida de forma subsidiada para as empresas do entorno do pólo siderúrgico de Marabá e que esse subsídio é pago pela população, na forma de uma das mais altas tarifas elétricas do país.)

"Fábrica de produzir sem terra para nós..." (Ele declarou que a construção de barragens é um afábrica de trabalhadores "sem terra e sem teto" e reclamou que a ELN, ao invés de planejar novas hidrelétricas no PA, deveria resolver os problemas que causou coma UHE de Tucuruí, até hoje não solucionados)

"Estou satisfeita como estão sendo conduzidos os trabalhos, quero parabenizá-los."

"Tem muita gente de fora querendo mandar... Não é certo as pessoas destruírem o meio ambiente lá fora e virem, agora, aqui mandar..." (entra em apoio)

Ator	Instituição
Ronaldo Lopes	
Itemar Rodrigues de Souza	Coord. Regional MSTB - Movimento Social Transamazônica Também é Brasil
Eraldo Pimenta	Pres. Consórcio Belo Monte / Prefeito Uruará
xxx	
Wanderlene Cardoso	
Josué Cavalcante	vereador; diretor Assoc. Produtores Rurais de Altamira
xxx	repres. Vitória Xingu
Joaquim Pereira de Souza Filho	
Jaime Luis Menezes	Presidente do Cons. de Representante da União de Ent. Comunitária de STM
Oduvaldo Júnior	presidente das ASMOALT - Associação dos Mototaxistas de Altamira

xxx	
Cleidilene Ferreira	
Cleidilene Ferreira	
Maria	Sind. Trabalhadores Const. Civil - Altamira e Região
Diémerson Barile	
	Ordem dos Advogados do Brasil - subseção de Altamira
Wandenkolk Gonçalves	Deputado Federal / repres. Comissão de Energia e Meio Ambiente
Eraldo Pimenta	Pres. Consórcio Belo Monte / Prefeito Uruará
Maria Augusta "Xipaia"	Pres. "Assoc. [indígena?]da Comunidade de Altamira"
João Salame Neto	pres. Comissão de Meio Ambiente da Assem. Legislativa do Estado Pará

Rainério Meireles	Coord. Campus da UFPA - Univ. Feder. Pará (em Altamira)
Eraldo Pimenta	Pres. Consórcio Belo Monte / Prefeito Uruará
Diácono Schervin	Pres. Colônia de Pescadores Z-12 (Vitória do Xingu)
Lenir Trevisan	Prefeita Medicilândia
Jorge Guarani	Líder indígena, morador de Altamira
Wilmar Soares	Empresário Local; ACIAPA - Ass. Comercial, Industrial e Agropastoril de Altamira
Josué Cavalcante	vereador; diretor Assoc. Produtores

	Rurais de Altamira
Jairo Luiz Menezes	repres. Conselho de Santarém
Lindalvo Filho	produtor rural, atingido pela vazão reduzida
	ACIAPA
Edilson	
Antônio Carlos	
Dorival Lima	Prefeito de Pacajás
Aldemar Gonçalves	Movimento Social Transamazônica também é Brasil
Antonio	
Jedielcio de Jesus Oliveira	pescador, morador distrito Belo Monte
Nilza Azevedo	
Hilton Leal	
xxxx	

Milton Mattar	Prof. UFPA; Pesq. Fadesp; Repres. CREA-PA; ex-coord. meio físico EIA anterior
Itemar [Rodrigues de Souza]	[Coord. Regional MSTB - Movimento Social Transamazônica Também é Brasil]
Daly	Estudante de Agronomia -UFPA
João Artur	diretor da Casa da Cultura de Altamira
Lindalva Teixeira	Professora e produtora rural
	O.T.R.B (organização de T.R. Brasil)
Wandenkolk Gonçalves	Deputado Federal / repres. Comissão de Energia e Meio Ambiente
Eraldo Pimenta	Pres. Consórcio Belo Monte / Prefeito Uruará
Rainero Meireles	Coord. do campus UFPA - Univ. Fed. Do Pará (em

	Altamira)
Raimundo Mattar	Secret. de Governo, repres. Governo PA
Diácono Schervin	Pres. Colônia de Pescadores Z-12 (Vitória do Xingu)
Lenir Trevisan	Prefeita Medicilândia
Milton Mattar	Prof. UFPa; Pesq. Fadesp; Repres. CREA-PA; ex-coord. meio físico EIA anterior
Neto Portugal	Asses. Político; Repres. Deputado Zé Geraldo
Wilmar Soares	Empresário Local; ACIAPA - Ass. Comercial, Industrial e Agropastoril de Altamira
Josué Cavalcante	vereador; diretor Assoc. Produtores Rurais de Altamira

Eraldo Pimenta	Pres. Consórcio Belo Monte / Prefeito Uruará
Odileida Sampaio	Prefeita de Altamira
Wandenkolk Gonçalves	Deputado Federal / repres. Comissão de Energia e Meio Ambiente
João Salame Neto	Dep. Estadual - pres. Comissão de Meio Ambiente da Ass. Legisl. do Pará
Neto Portugal	Assess. Político; representando dep. Zé Geraldo
Raimundo Mattar	repres. Governo PA; Secr. Estado
Wandenkolk Gonçalves	Deputado Federal / repres. Comissão de Energia e Meio Ambiente
Eraldo Pimenta	Pres. Consórcio Belo Monte / Prefeito Uruará
Roquevan Alves Silva	Coord. Nacional MAB- Movimento dos Atingidos por Barragem
Odileida Sampaio	Prefeita de Altamira
	Coord. Nacional MAR - Mov

Roquevan Alves Silva	Atingidos por Barragem
Lenir Trevisan	Prefeita Medicilândia
Jorge Guarani	Líder indígena, morador de Altamira

<b>Reinício dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Socioambiental do AHE Belo Monte (evento Altamira, 17 abril 2007)</b>		
<b>Categorias para Sistematização de Questões</b>		
<b>Bloco</b>	<b>quantidade</b>	<b>%</b>
<b>1. Benefícios à Sociedade</b> (busca de solução para problemas estruturais da região)	29	40
<b>2. Relacionamento com a Sociedade</b> (diálogo, transparência, adequação da linguagem, etc.)	14	19
<b>3. Licenciamento Ambiental / Aspectos Técnicos do Projeto / Estudos</b>	9	12
<b>4. Impactos do Empreendimento na Região</b>	7	9,5
<b>5. Referências Críticas a Passivos de Hidrelétricas</b>	7	9,5
<b>6. Apoio e Incentivo ao Projeto</b>	4	5,5
<b>7. Apoio e Incentivo ao Processo</b>	2	3
<b>8. Interesse Pessoal / Institucional</b>	1	1,5
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100</b>

**Reinício dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Socioambiental do AHE Belo Monte (evento Altamira, 17 abril 2007)**

<b>Bloco</b>	<b>%</b>
<b>1. Benefícios à Sociedade</b>	40
<b>2. Relacionamento c/ Sociedade</b>	19
<b>3. Licenc. Amb. / Asp. Técn. Projeto / Estudos</b>	12
<b>4. Impactos Empreend. Região</b>	9,5
<b>5. Ref. Críticas Passivos Hidrelétricas</b>	9,5
<b>6. Apoio e Incentivo ao Projeto</b>	5,5
<b>7. Apoio e Incentivo ao Processo</b>	3
<b>8. Interesse Pessoal / Institucional</b>	1,5
<b>Total</b>	<b>100</b>

tu

---

**dos de Viabilidade Técnica, Econômica e Socioambiental do AHE Belo Monte (evento**

- |  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Benefícios à Sociedade               | <input type="checkbox"/> 2. Relacionamento c/ Sociedade  | <input type="checkbox"/> 3. Licenc. Amb. / Asp. Técn. Projeto / Estudos | <input type="checkbox"/> 4. Impactos Empreend. Região    |
| <input type="checkbox"/> 5. Ref. Críticas Passivos Hidrelétricas | <input type="checkbox"/> 6. Apoio e Incentivo ao Projeto | <input type="checkbox"/> 7. Apoio e Incentivo ao Processo               | <input type="checkbox"/> 8. Interesse Pes: Institucional |
-

**Altamira**

soal /